

Os bastidores do golpe republicano: a queda do império brasileiro e o exílio dos Orleans e Bragança

Lucas Gabriel Gama*

Resumo

Resenha sobre o livro *Segredos de uma família imperial: A vida da Princesa Isabel, de Gastão Conde d'Eu e dos príncipes D. Pedro, D. Luís e D. Antônio no exílio*, de Mary Del Priore, publicado em 2024, pela Editora Planeta.

Palavras-chave: Família imperial, Golpe republicano, Exílio

177



* Membro do Grupo de Pesquisas em História da África e da Diáspora African

Book Secrets of an imperial family: The life of Princess Isabel, of Gastão Conde d'Eu and of princes D. Pedro, D. Luís and D. Antônio in exile

Secretos de una familia imperial: La vida de la princesa Isabel, de Gastão Conde d'Eu y de los príncipes D. Pedro, D. Luís y D. Antonio en el exilio

Abstract

Review of the book *Secrets of an imperial family: The life of Princess Isabel, of Gastão Conde d'Eu and of princes D. Pedro, D. Luís and D. Antônio in exile*, by Mary Del Priore, published in 2024, by Editora Planeta.

Keywords: Imperial family, Republican coup, Exile

Resumen

Reseña del libro *Secretos de una familia imperial: La vida de la princesa Isabel, de Gastão Conde d'Eu y de los príncipes D. Pedro, D. Luís y D. Antonio en el exilio*, de Mary Del Priore, publicado en 2024, por la editorial Planeta.

Palabras clave: Familia imperial, Golpe republicano, Exilio



Segredos de uma família imperial: A vida da princesa Isabel, de Gastão conde d'Eu e dos príncipes D. Pedro, D. Luís e D. Antônio no exílio é a mais recente obra de Mary Del Priore. Ex-professora de História da Universidade de São Paulo (USP) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mary Del Priore é historiadora, pós-doutora pela École des Hautes Études em Sciences Sociales de Paris e já publicou mais de 50 livros. Sua escrita versa sobre diversos temas acerca do passado brasileiro com destaque para história da mulher, da família e da criança, história da sexualidade, história do consumo, da vida privada e das transformações da intimidade. O apreço pela escrita a levou a ganhar prêmios nacionais e internacionais, dentre eles o Jabuti, o mais importante e tradicional prêmio literário brasileiro.

Em sua mais recente obra publicada em 2024, Del Priore se debruçou sobre os desdobramentos do golpe republicano de 15 de novembro de 1889 que levou os Orleans e Bragança para o exílio na Europa. *Segredos de uma família imperial* contém 20 capítulos, os quais versam desde os “dias sem fim” que circundaram o golpe militar que derrubou a monarquia brasileira até a morte dos membros da família imperial em um continente que vivenciava na pele de seu povo o decorrer do apelidado breve século XX. A autora dá destaque à vida privada da princesa Isabel, do seu marido e filhos, cruzando-a com os acontecimentos do final do dezenove no Brasil e a virada do século que não tardou em oferecer ao mundo duas grandes guerras mundiais que teriam consequências drásticas.

O golpe republicano de 1889 pelas lentes da autora envolveu uma série de fatores, dentre eles um que a historiografia aparenta não dar destaque: a descrença de Pedro II de que o levante derrubaria a monarquia, ao seu ver se tratava de mais uma insatisfação que derrubaria os seus ministros e o obrigaria a convocar novos outros. A autora escreve:

Por volta das três horas, o imperador mandou chamar o visconde de Ouro Preto e indicou o nome de Gaspar Silveira Martins, advogado e político, para organizar um novo gabinete. Esqueceu-se de que era velho inimigo político de Deodoro. O imperador achava que se



tratava apenas de mais uma queda de ministros e que sua substituição calaria os descontentes. (Del Priore, 2024, p.15)

Por outro lado, seu genro, o Conde d'Eu pelo qual mantinha vista grossa, percebia a gravidade do problema e tentava convencer o imperador a convocar um novo gabinete para contrapor a ação militar. Pedro tardou e optou pelo fatalismo. Resultado? Golpe consolidado, militares no poder e dois dias depois a família imperial foi expulsa e enviada para o exílio na França desprovida da maioria dos seus bens.

É interessante notar a atenção dada para a figura de Isabel, o que provoca o leitor a fazer algumas reflexões. Del Priore destaca a vida de uma princesa que se ligou tardiamente ao movimento abolicionista o que dá a entender que esse movimento era um empreendimento em busca de popularidade, circundada de republicanos históricos, mas principalmente de uma princesa muito religiosa e mantenedora da moral católica, a qual carregou antes, durante e após o golpe republicano. A autora, fazendo o uso da análise de documentações de época a exemplo de cartas e jornais, especialmente jornais republicanos, revela uma Isabel que não possuía o apoio ou pelo menos o apreço da imprensa, a qual fazia questão de rechaça-la e a considerava uma calamidade para o Brasil. Os motivos? Ela era uma mulher em pleno século XIX, desprovida de muitos direitos mesmo fazendo parte de uma casa imperial, por outro lado e mais agravante, talvez o imperador Pedro II não havia formado politicamente bem sua sucessora. (Del Priore, 29)

Segundo alguns biógrafos e reforçado pela autora, o imperador mantinha a filha e o genro fora das manobras políticas e isso reforça a tese desenvolvida no livro *Alegrias e Tristezas (2020)* de Bruno Cerqueira e Fátima Argon de que o golpe republicano pode ter sido não uma manobra contra a monarquia brasileira como um todo, mas sim contra um possível Terceiro Reinado com Isabel sendo Imperatriz. Del Priore destaca:

Não precisou de mais para os republicanos a crucificarem. Segundo eles, Isabel era incapaz de racionaliz-

dade na gestão dos negócios públicos. Sua instabilidade emocional fez dela um alvo fácil de satanizar. Ela se tornou a encarnação das forças do conservadorismo que obstruía o caminho do Brasil rumo ao progresso. O tiro no pé foi disparado no dia 28 de setembro de 1888, quando Isabel recebeu do papa a Rosa de Ouro, condecoração dada pelo Papa Leão XIII, pela libertação dos escravos. (Del Priore, 2024, p. 56-57)

Diversos são os assuntos desenvolvidos por Mary Del Priore em *Segredos de uma família imperial*, dentre eles a restauração da monarquia que nunca se concretizou e é nítido pela forma que a historiadora explica, que as razões foram as desavenças dentro do próprio movimento monarquista, especialmente de monarquistas mais velhos e a agilidade dos republicanos em formar a mentalidade do povo brasileiro sob o novo regime quanto de acabar com qualquer motim monarquista.

Com uma escrita leve, cativante e fluida, é revelado para os leitores de *Segredos de uma família imperial* que os acontecimentos passados são complexos e devem ser analisados em sua amplitude, especialmente os assuntos que rodeiam o famigerado 15 de novembro de 1889 e suas consequências para o Brasil. Del Priore mostra que no exílio, os Orleans e Bragança experimentaram uma Europa movida por transformações sociais, parecendo que os costumes aprendidos no Brasil durante a monarquia estavam desaparecendo cada vez mais do convívio entre as pessoas em uma França liberal. O assunto agora era modernidade e Isabel, Gastão e seus filhos viviam guiados pela moral católica e uma educação militar distantes do republicanismo que também guiava os franceses. Nessa perspectiva, a autora destaca:

...Acreditavam que a religião, a pátria e a propriedade privada eram ingredientes básicos da vida. Era preciso lutar contra a secularização acelerada e os livres-pensadores que combatiam a influência católica. (Del Priore, 2024, p. 55)

A obra, escrita em 223 páginas, dá publicidade à vida privada de Isabel, Gastão e os príncipes Pedro, Luís e Antônio em meio às tur-

bulências que sucederam o golpe de 15 de novembro de 1889. *Segredos de uma família imperial* é uma daquelas obras que não apenas possui um estilo de escrita fora da curva dos modelos acadêmicos, mas mantém o rigor técnico da pesquisa histórica e especialmente torna a forma de ler, discutir e aprender história diferente. Com esta obra, pode-se entender os desdobramentos de diversos acontecimentos do passado brasileiro e do mundo.

Ademais, nota-se que autora, aprofundou-se enfaticamente na análise de periódicos da época, tanto de jornais monarquistas quanto de republicanos deixando claro que o embate acontecia também nas páginas de jornais. A imprensa monarquista buscava alimentar a possibilidade de uma restauração monárquica, mas não com Isabel no poder. A discussão era fervorosa quando se tratava de quem sucederia Pedro II. Por outro lado, a imprensa republicana agia conforme as possibilidades de consolidar o novo regime, para isso escolheram um grande inimigo: os monarquistas. Desse modo, é claro que os republicanos saíam em vantagem, pois não havia como a família imperial exilada ajudar logisticamente e financeiramente os restauradores, já que estavam no exílio e com dificuldades financeiras.

O imperador Pedro II e a imperatriz Tereza Cristina, Isabel, Gastão e seus filhos experimentaram no exílio o que há de mais comum em uma família, a disfuncionalidade. Na França viveram com as migalhas para conseguirem sobreviver. Pela leitura de *Segredos de uma família imperial* entende-se que o secto que rodeava Isabel viveu não somente dificuldades financeiras no exílio, mas experimentaram as transformações que o mundo passava. A Primeira Guerra Mundial vitimou Antônio, o mais novo. D. Luís o mais interessado nas questões políticas do Brasil, instigado pelo militarismo do seu pai também morreu, vítima de problemas ósseos. Pedro escolheu ser feliz, casando-se com quem queria e amava, colocando em xeque a tradição de famílias monárquicas de se casarem com parentes para manterem a linhagem.

A linguagem e a abordagem utilizada por Mary Del Priore, estimula o leitor a se aprofundar nos temas abordados durante a obra, se desvencilhando de qualquer generalização que possa impedir o

estímulo a consciência histórica. A autora contribui para a historiografia brasileira destrinchando o tema da chamada “proclamação” da república a partir de um olhar até então desconhecido do público geral que é a perspectiva que parte da vida privada da família imperial brasileira e os impasses que a família viveu antes, mas principalmente depois do golpe republicano. *Segredos de uma família imperial* mostra que a transição monárquica para o republicanismo se deu de maneira problemática da qual até hoje o Brasil é vítima: o autoritarismo.

Segredos de uma família imperial: A vida da princesa Isabel, de Gastão conde d’Eu e dos príncipes D. Pedro, D. Luís e D. Antônio no exílio é indicada para os ávidos leitores amantes da História. A obra não se restringe à comunidade stricto sensu, ultrapassa os muros dos núcleos acadêmicos e é acessível à todos que se interessam pelos temas da História do Brasil, em especial ao que envolve os acontecimentos que culminaram na mudança do regime político brasileiro nos finais do século XIX. A obra de Del Priore é um texto introdutório sobre o golpe republicano e se diferencia de outros textos já consolidados por analisar o 15 de novembro de 1889 a partir da vida privada da Princesa Isabel e dos seus familiares. É um livro de divulgação científica e histórica que permite aos leitores se debruçar sobre um dos grandes marcos da história brasileira.

Referências

DEL PRIORE. Mary. *Segredos de uma família imperial: A vida da princesa Isabel, de Gastão conde d’Eu e dos príncipes D. Pedro, D. Luís e D. Antônio no exílio*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

ARGON E CERQUEIRA, Maria de Fátima Moraes; Bruno da Silva Antunes de: *Alegrias e Tristezas: Estudos sobre a autobiografia de D. Isabel do Brasil*. Rio de Janeiro: Linotipo Digital Editora, 2020.

HOBSBAWM. Eric. *Era dos extremos: O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

